



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Núcleo de Iniciação à Docência (conforme item 2.3.5 do Edital nº 07/2018)

Identificação do Núcleo de ID

Área da licenciatura

Modalidade do curso Presencial
 A distância

Campus/polo¹

Município UF

Nº de bolsas de iniciação à docência² Nº de bolsas de supervisão³ Nº de bolsas de coordenação de área⁴

Níveis e modalidades de ensino⁵

Nível(is) de ensino educação infantil
 ensino fundamental
 ensino médio

Modalidade(s) de ensino educação regular
 educação profissional técnica de nível médio
 educação de jovens e adultos
 educação especial
 educação escolar indígena
 educação do campo
 educação quilombola

Formulário do Subprojeto

Componente: LÍNGUA INGLESA

Quantidade de Núcleos *

¹ Se o núcleo de iniciação à docência envolver curso presencial, indicar o campus. Se envolver curso a distância, inserir o nome do polo.

² Quantidade estabelecido no item 2.3.5, inciso IV.

³ *Idem.*

⁴ *Idem.*

⁵ Marcar um ou mais níveis e modalidades de ensino abrangidos pelo núcleo de ID.

Objetivos do Subprojeto *

Pela necessidade de formar profissionais capazes de atuar de maneira prática articulada com a teoria, no contexto escolar regional, o Curso de Letras da UEMA apresenta este subprojeto. O Objetivo maior é amenizar, ao longo da formação e carreira docente o nível deficitário visível no desempenho dos alunos egressos do Ensino Médio, ao chegarem ao ensino superior.

Muitas reflexões são evidenciadas sobre o ensino de Língua Materna e Língua Estrangeira, na busca de respostas às indagações que persistem ao longo desta formação docente, sobre como abordar os conteúdos e métodos, e quais sejam os mais adequados para ensinar Língua para crianças, jovens e adultos. Estas perguntas têm relevo nos cursos de formação inicial e continuada dos professores, e no trabalho do cotidiano escolar. Por outro lado, cabe pensar a formação do professor de língua Materna e de Língua Estrangeira, inserindo os licenciandos, de Letras, desde o segundo período do Curso, no cotidiano escolar da educação básica, para que possam refletir sobre o ensino e a aprendizagem escolar de língua materna (língua portuguesa) e língua estrangeira (língua inglesa), em especial em relação às práticas pedagógicas atinentes ao ensino da oralidade e da escrita. Nesse propósito o licenciando de Letras deverá, primeiramente, investir no ambiente da sala de aula: em quais estratégias, abordagens de ensino, teorias do texto e recursos considerados pelo professor de língua materna no ensino das temáticas delimitadas neste subprojeto.

Neste sentido, os seus Objetivos deste subprojeto foram pensados pelo seguinte propósito:

- 1- Incentivar a formação de professores de Língua Inglesa em nível superior para a educação básica, com atividades que manifestem possíveis respostas ou soluções para a construção do conhecimento linguístico e melhor a comunicação e a expressão;
- 2 – Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros docentes em Língua Inglesa, com uma proposta do ensino e aprendizagem na Educação Básica, relacionada às formas de comunicação e de expressão construída na escola, através das relações entre disciplina escolar e disciplina acadêmica;
- 3 – Construir formulações para o ensino de Língua Inglesa, a partir de sensibilização, de transposição didática, com vista a evitar o distanciamento entre o ensino acadêmico e o que deve ser ensinado na educação básica;
- 4 - Refletir sobre o aspecto pedagógico da linguagem e a sua inserção no currículo da educação básica;
- 5 - Reconhecer a multiplicidade de perspectivas e complexidades das práticas de ensino da Língua Inglesa, que devem estar sintonizadas, interdisciplinarizadas no ambiente escolar, através de experiências com as diversas áreas do conhecimento;
- 6 - Avaliar o trabalho criativo durante a realização do subprojeto, nas atividades de construção do conhecimento da língua inglesa, por temáticas, nas mais diversas linguagens, como cinema, músicas, literatura, teatro e outras, com conhecimento dos fundamentos linguísticos e literários das atividades referentes enquanto abordagem pedagógica.;
- 7 - Contribuir para a valorização do magistério, com desenvolvimento intelectual do licenciando, a partir de uma formação inicial problematizadora, que questione e avalie as abordagens feitas pelos professores da educação básica sobre temas relacionados às dificuldades dos alunos quanto à aprendizagem de cada uma dessas modalidades de língua.

Caracterização da realidade educacional na qual os subprojetos estão inseridos *

A realidade educacional na qual o subprojeto em Língua Inglesa será inserido, ainda está dissonante com as mais atuais propostas de ensino de Línguas nas escolas de Educação Básica no município de São Luís - MA, tanto as estaduais quanto as municipais. Apesar dos avanços alcançados nos últimos quatro anos, estas escolas ainda necessitam de aprimoramento e fortalecimento das ações relacionadas a práticas docentes engajadas que sejam fomentadas a partir do ensino superior durante a graduação. No campo específico do ensino de Línguas essa articulação ainda é tímida, visto que as práticas dos professores universitários e as das escolas são muito diversas. Dessa forma os docentes que atuam na disciplina acabam enfrentando sozinhos problemas para os quais não foram instrumentalizados durante suas formações. Outra realidade da formação docente no âmbito do ensino de Línguas é a necessidade do diálogo da disciplina com a compreensão de uma formação docente teórico-crítica que deve envolver conhecimento teórico sobre a natureza da linguagem em sala de aula e fora dela. É notória a deficiência na apropriação do conhecimento sobre o uso da linguagem, pelos alunos, uma vez que esta produção de conhecimento deixa a desejar quando são abordados os processos de ensinar e aprender línguas. Falta a necessidade de adaptar o conteúdo ensinado para o público do nível superior nas atividades de ensino na Educação Básica. Por outro lado, a Universidade precisa considerar as necessidades do mercado de trabalho e as demandas educacionais específicas da região, uma vez que o referido Curso deverá sempre motivar os profissionais licenciados na área a contribuírem para a contínua busca de teorias e práticas educacionais que visem à atenuação de problemas com a formação lacunar e o baixo rendimento escolar detectados entre o contingente de estudantes dos níveis Fundamental e Médio. Há ainda uma forte dificuldade em o professor de Línguas conceber da sua disciplina intimamente associada à de pedagogia e à de escola e, portanto, à formação docente putada em cada um desses elementos. Há ainda muitas dificuldades em os professores de Línguas conceberem a disciplina escolar como produção coletiva das instituições de ensino, admitindo que a pedagogia não pode ser entendida como atividade limitada a produzir métodos para melhor transposição de conteúdos externos, simplificando da maneira mais adequada possível os saberes eruditos e acadêmicos. Por sua vez, a escola precisa ser concebida como um lugar privilegiado da produção das disciplinas escolares, apesar das interferências externas, que impedem a autonomia suficiente para a criação, constituindo então um espaço da reprodução política, ideológica e acadêmica, cujo sucesso depende de sua capacidade de adaptar convenientemente o conhecimento produzido fora dela. A realidade educacional onde este subprojeto será inserido oportunizará aos discentes iniciantes à docência material de reflexão sobre a concepção de disciplina escolar, para a identificação do papel do professor em sua elaboração e prática efetiva. Assim, este subprojeto possibilitará não só aos alunos bolsistas do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma integrada, articulando em todas as etapas do projeto teoria e prática, como também oportunizará aos supervisores experimentações contextualizadas a partir do ensino de Língua Inglesa.

Forma de registro das atividades pelo discente bem como avaliação e socialização dos resultados

Para garantir o acompanhamento dos licenciandos, as atividades serão registradas a partir de imagens, vídeos, portfólios, relatórios, preenchimento de fichas de acompanhamento das ações realizadas e acompanhados a cada semestre, para diagnóstico do crescimento dos bolsistas de Iniciação à Docência e avaliar a contribuição da participação no programa.

Será formalizado o planejamento da preparação teórica e prática das atividades, em vários encontros; a realização das atividades, em oficinas, será registrada em um relatório, para avaliações pontuais e gerais das referidas atividades.

No final de cada semestre de atividades será realizada uma avaliação coletiva (coordenação, supervisores, bolsistas e voluntários) do subprojeto de Língua Inglesa nas dependências do Curso de Letras / UEMA, a partir da tabulação e análise dos resultados das atividades. Será definida uma pauta previamente com as demandas de todos e orientadas, no sentido de direcionarem a discussão sobre o aprimoramento das atividades para o semestre seguinte e avaliarem o aproveitamento dos bolsistas e voluntários, na verificação da aplicabilidade na prática das ações propostas no subprojeto. Esse processo avaliativo terá como base todos os relatórios construídos individualmente. Os resultados serão socializados a partir de culminâncias tanto nas escolas quanto na Universidade e nas produções científicas, como escrita de artigos em periódicos especializados e participação em eventos acadêmicos. Fora isto, será desenvolvido um portal na página da UEMA, denominado de Portal da Iniciação à Docência/UEMA, em que todos os alunos que participam do Pibid possam socializar e alimentar as informações sobre o andamento dos Subprojetos no programa, de modo que seja possível acompanhar o profissional em formação com a contribuição do Pibid. Este portal será o canal de comunicação e manter-se-á sempre aberto para os estudantes de Iniciação à Docência e a toda comunidade acadêmica da IES. Para alimentar o banco de informação e ajudar a construir um espaço virtual dos BID na UEMA, haverá a colaboração da equipe do NTI da IES, de modo que possibilite outras alternativas para os indicadores de avaliação e socialização dos resultados do Subprojeto, especialmente no ENID.

Descrição do Plano de Atividades do Discente *

Descrever a dinâmica do acompanhamento pelo Coordenador de Área e pelo Supervisor e, compreender minimamente, a descrição das atividades, a forma de registro dessas atividades pelo Discente, bem como avaliação e a socialização dos resultados

O Plano de Atividades do Discente contempla a preparação dos bolsistas envolvidos, pelo Coordenador de área e pelos supervisores das escolas. No primeiro momento haverá reunião para os primeiros ajustes, informes e orientações, no sentido de traçarem conjuntamente um plano articulado de atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras. Logo em seguida, serão iniciadas as atividades pelos coordenadores de área e pelos Supervisores, que organizarão:

- leituras sobre o contexto da formação docente; sobre os desafios da educação contemporânea; sobre a Organização do Trabalho Escolar;

- a inserção dos discentes no cotidiano das escolas da rede pública de ensino, para a identificação de problemas no ensino básico de modo a propor ação que viabilize melhoras na escola, tomando por base àquela escola que tiver necessidade de práticas inovadoras de ensino, a partir da proposta deste subprojeto.
- a valorização do desempenho dos alunos de licenciatura pela vivência com a prática docente que o garanta associar a teoria com a prática.
- Leituras e melhoria no projeto pedagógica da escola de ensino básica;
- Experiências com o ensino que despertem o interesse dos alunos da educação básica pela licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas;
- As ações do projeto que possibilitarão uma interação, a longo prazo, entre a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno. Esta ocorrerá por realização de evento de socialização do conhecimento histórico na Universidade e nas escolas participantes, por meio da aproximação do professor pesquisador do ensino superior com o professor da educação básica, com o propósito de diminuir a distância entre universidade e comunidade, consolidando a integração do ensino superior e educação básica.
- Realização de Oficinas e instrumentos avaliativos a serem discutidos nos encontros para a redefinição de atividades. Com este procedimento, espera-se o desenvolvimento de competências e habilidades que serão possibilitadas nos vários encontros entre acadêmicos e profissionais do ensino, que despertarão maior interesse dos alunos da educação básica, ocasionados pela melhor compreensão dos conteúdos pela execução das práticas e leituras críticas das realidades apresentadas.

Os coordenadores de área e os Supervisores incentivarão avaliando a divulgação das atividades do subprojeto pelo portal UEMA/PIBID dos materiais didáticos elaborados e das atividades desenvolvidas no subprojeto.

Dentre estas atividades serão identificadas as ações que manifestaram resultados positivos, incluindo aí a avaliação de desempenho dos bolsistas e de aprendizagem dos alunos das escolas, no sentido de aproximar as realidades escolares pelos discentes e avaliadas pelos Coordenador de área e Supervisores.;

Será incentivada a utilização de novas metodologias através do uso de modelos didáticos e científicos criativos de todas as áreas envolvidas no projeto;

Haverá a realização de seminário prévio do Pibid com seis meses de bolsa e o Seminário Pibid após um ano de Bolsa, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para melhorar a formação profissional dos Licenciandos nos cursos da UEMA.

Coordenador(es) de área do subprojeto

Nome e CPF do(s) professor(es) que assumirá(ão) a coordenação de área

Nome	CPF
Ana Maria Sá Martins	075.063.813-38

É obrigatório informar todos os professores que assumirão as bolsas de coordenação de área.

Nome e CPF do(s) professor(es) supervisores que acompanharão os discentes nas escolas

Nome	CPF
Helena Barros Batista	279.445.653-91
Luiz Matusalem de Souza Almeida	406.926.123-00
Michelly Andressa Pinheiro Coelho	003.544.823-78

Nome e CPF dos discentes bolsistas (24 bolsistas)

Nome	CPF

Para informar o(s) coordenador(es) de área no sistema, o proponente deverá ter em mãos o CPF do professor da instituição. Todos os professores informados deverão possuir currículo cadastrado na plataforma Lattes do CNPq, cujo link será recuperado automaticamente pelo sistema com base no CPF. O currículo deve ser cadastrado na **Plataforma Freire**